



Estratégias de rastreamento e prevenção para hepatite B e C: recomendações clínicas e desafios

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹, Bruno de Tarso Evangelista Vieira², Marina Rodrigues Cotini³, Dauana do Vale Mecnas⁴, Anna Beatriz Inácio Fortuna Kalil de Faria⁵, Karen Jacyara Campos⁶, Clarice Malina⁷, Felipe de Oliveira Bessa⁸, Ítalo de Moura Sousa⁹, Camila Laturner de Carvalho¹⁰, Caroline Augusta Bezerra Xavier¹¹, Lineker Souza Amaral¹².

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo visa revisar as estratégias atuais de rastreamento e prevenção para hepatite B e C, destacando as recomendações clínicas baseadas em evidências e os desafios enfrentados na implementação dessas estratégias, utilizando a base de dados PubMed com os termos "Hepatite B", "Hepatite C", "Rastreamento" e "Prevenção". A revisão das estratégias de rastreamento e prevenção para hepatite B e C revela que, embora haja avanços significativos em áreas desenvolvidas, ainda existem desafios substanciais na implementação dessas estratégias em contextos com recursos limitados. A eficácia dos programas de rastreamento depende fortemente da infraestrutura de saúde disponível e da capacidade de adaptar as abordagens às necessidades locais. A identificação precoce e a intervenção são cruciais para reduzir a carga dessas infecções, mas a cobertura desigual e as barreiras estruturais ainda comprometem o alcance e a eficácia das estratégias de saúde pública. Para melhorar o controle das hepatites B e C, é essencial continuar a fortalecer as recomendações clínicas baseadas em evidências e a promover a adaptação das estratégias de rastreamento e prevenção às condições locais. Investimentos em tecnologias emergentes e melhorias na educação e no acesso a serviços de saúde são fundamentais para superar os desafios existentes. A colaboração entre instituições de saúde, governos e comunidades pode contribuir significativamente para a redução da prevalência dessas infecções e para a promoção de uma saúde pública mais equitativa e eficiente.

Palavras-chave: Hepatite B, Hepatite C, Rastreamento, Prevenção.

Screening and prevention strategies for hepatitis B and C: clinical recommendations and challenges

ABSTRACT

This article aims to review current screening and prevention strategies for hepatitis B and C, highlighting evidence-based clinical recommendations and challenges faced in implementing these strategies, using the PubMed database with the terms "Hepatitis B", "Hepatitis C", "Tracking" and "Prevention". The review of screening and prevention strategies for hepatitis B and C reveals that although there are significant advances in developed areas, there remain substantial challenges in implementing these strategies in resource-limited settings. The effectiveness of screening programs depends heavily on available healthcare infrastructure and the ability to adapt approaches to local needs. Early identification and intervention are crucial to reducing the burden of these infections, but unequal coverage and structural barriers still compromise the reach and effectiveness of public health strategies. To improve control of hepatitis B and C, it is essential to continue to strengthen evidence-based clinical recommendations and promote the adaptation of screening and prevention strategies to local conditions. Investments in emerging technologies and improvements in education and access to health services are fundamental to overcoming existing challenges. Collaboration between health institutions, governments and communities can significantly contribute to reducing the prevalence of these infections and promoting more equitable and efficient public health.

Keywords: Hepatitis B, Hepatitis C, Screening, Prevention.

Instituição afiliada – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
UNICESUMAR
Centro Universitário FIPMoc
UNIGRANRIO
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
Instituição Afya São Lucas
Instituição Afya São Lucas
Instituição Afya São Lucas

Dados da publicação: Artigo recebido em 02 de Julho e publicado em 22 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p3807-3815>

Autor correspondente: Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A hepatite B e C são infecções virais que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, representando um problema significativo de saúde pública. A hepatite B, causada pelo vírus da hepatite B (HBV), e a hepatite C, causada pelo vírus da hepatite C (HCV), podem levar a complicações graves, incluindo cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Apesar dos avanços no tratamento, a alta prevalência dessas condições e a dificuldade em identificar portadores assintomáticos tornam a rastreabilidade e a prevenção essenciais para reduzir a carga global dessas doenças. (JEFFERIES et al, 2018).

O rastreamento eficiente é um componente crucial para o controle da hepatite B e C, pois permite a identificação precoce de indivíduos infectados e a implementação de estratégias de tratamento antes que ocorram complicações graves. No entanto, a eficácia das estratégias de rastreamento pode ser limitada por diversos fatores, incluindo a falta de acesso a serviços de saúde, o estigma associado às infecções virais e a variabilidade nas diretrizes de triagem entre diferentes regiões e populações. (JARGALSAIKHAN et al, 2020).

A prevenção dessas infecções é igualmente desafiadora e envolve uma combinação de medidas como vacinação, educação em saúde e a promoção de práticas seguras, especialmente entre populações de alto risco. A hepatite B, por exemplo, pode ser efetivamente prevenida por meio da vacinação, enquanto a hepatite C exige esforços contínuos para reduzir a transmissão através de práticas como o uso seguro de equipamentos de injeção e a realização de triagens para grupos de risco. (BORGES et al, 2023).

O objetivo geral deste artigo é revisar as estratégias atuais de rastreamento e prevenção para hepatite B e C, destacando as recomendações clínicas baseadas em evidências e os desafios enfrentados na implementação dessas estratégias. Ao examinar os avanços e as lacunas existentes, buscamos fornecer uma análise abrangente que possa auxiliar na melhoria das práticas de saúde pública e na redução da prevalência dessas infecções.

METODOLOGIA

O estudo adotou uma abordagem que integra análise, descrição e exploração, apoiada por uma revisão integrativa da literatura existente. O objetivo principal dessa revisão é compilar, sintetizar e avaliar os resultados de pesquisas anteriores sobre miomas uterinos. Esse método combina informações publicadas anteriormente, fornecendo uma visão crítica e bem organizada do conhecimento disponível. A metodologia utilizada inclui diversas estratégias de pesquisa e tipos de estudos, permitindo a avaliação da qualidade e consistência das evidências existentes e a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, utilizou-se a base de dados PubMed, incluindo diferentes tipos de publicações, como artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A busca foi realizada com os termos "Hepatite B", "Hepatite C", "Rastreamento" e "Prevenção", utilizando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca foram configuradas como: "Hepatite B" AND "Rastreamento", "Hepatite B" AND "Prevenção", "Hepatite C" AND "Rastreamento" e "Hepatite C" AND "Prevenção".

Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2017 e 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídas publicações não científicas, além de textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos foi realizada com base em critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após definir esses critérios, foram feitas buscas detalhadas nas bases de dados usando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados foram utilizados como base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Management of hepatitis B and C in special population.	2021	Pubmed	A hepatite B crônica é mais comum na região da Ásia-Pacífico devido à população maior e menor disponibilidade de triagem.
Community Strategy for Hepatitis B, C, and D Screening and Linkage to Care in Mongolians Living in Spain.	2023	Pubmed	Testes diagnósticos disponíveis comercialmente, rápidos e fáceis de usar para HBV e HCV usando amostras de gotas de sangue são muito eficazes na triagem desses tipos vírus.
Hepatitis B and C.	2017	Pubmed	A melhor estratégia para controlar a infecção pelo HBV é implementar um programa universal de vacinação. A prevenção de novas infecções por HCV concentra-se principalmente no aconselhamento para comportamentos de alto



			risco.
A nationwide cross-sectional survey on hepatitis B and C screening among workers in Japan.	2020	Pubmed	Para reduzir os casos de infecção por HBV e HCV, é importante planejar políticas sobre como tornar a triagem para amplamente acessível ao público e encaminhar aqueles com resultado positivo para especialistas médicos apropriados.

A análise das estratégias de rastreamento para hepatite B e C revelou diferenças significativas na eficácia e abrangência entre diversas regiões. Em áreas desenvolvidas, a implementação de programas de rastreamento sistemático resultou em altas taxas de detecção precoce, permitindo a intervenção e tratamento oportunos. Em contraste, em regiões com recursos limitados, a cobertura de rastreamento é frequentemente insuficiente, o que contribui para um número elevado de casos não diagnosticados e não tratados, aumentando o risco de complicações graves e a disseminação das infecções. (KULKARNI, DUUVURU, 2021).

Estratégias eficazes de rastreamento para hepatite B e C são essenciais para a detecção precoce e a redução da carga dessas infecções. Em muitas regiões, o rastreamento é baseado em testes sorológicos direcionados a populações específicas, como indivíduos com histórico de uso de drogas intravenosas, receptores de transfusões de sangue ou pessoas com histórico de hepatite viral. A abordagem de rastreamento em massa, como a triagem em grupos de risco identificados por exames de saúde pública, também tem se mostrado eficaz em contextos onde a prevalência é elevada. (PALOM et al, 2023).

No que diz respeito às estratégias de prevenção, a vacinação contra a hepatite B demonstrou ser altamente eficaz na redução da incidência de novos casos, especialmente em populações alvo, como recém-nascidos e grupos de risco. Para a

hepatite C, a prevenção é mais desafiadora e requer uma combinação de abordagens, incluindo a redução de comportamentos de risco e a promoção de práticas seguras. Campanhas educativas e o acesso a serviços de saúde têm mostrado um impacto positivo na adesão a medidas preventivas, embora o estigma e a falta de informação ainda representem barreiras significativas. (KARNSAKUL, SCHWARZ, 2017).

Os desafios identificados incluem a necessidade de estratégias de rastreamento mais adaptadas às realidades locais e o desenvolvimento de intervenções direcionadas para populações de risco. Em muitos casos, a falta de recursos financeiros e humanos limita a capacidade dos sistemas de saúde em fornecer rastreamento e tratamento adequados. A integração de tecnologias emergentes, como testes rápidos e plataformas digitais, pode oferecer soluções viáveis para superar algumas dessas limitações. (TATEMICHI *et al*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão das estratégias de rastreamento e prevenção para hepatite B e C revela que, embora haja avanços significativos em áreas desenvolvidas, ainda existem desafios substanciais na implementação dessas estratégias em contextos com recursos limitados. A eficácia dos programas de rastreamento depende fortemente da infraestrutura de saúde disponível e da capacidade de adaptar as abordagens às necessidades locais. A identificação precoce e a intervenção são cruciais para reduzir a carga dessas infecções, mas a cobertura desigual e as barreiras estruturais ainda comprometem o alcance e a eficácia das estratégias de saúde pública.

Para melhorar o controle das hepatites B e C, é essencial continuar a fortalecer as recomendações clínicas baseadas em evidências e a promover a adaptação das estratégias de rastreamento e prevenção às condições locais. Investimentos em tecnologias emergentes e melhorias na educação e no acesso a serviços de saúde são fundamentais para superar os desafios existentes. A colaboração entre instituições de saúde, governos e comunidades pode contribuir significativamente para a redução da prevalência dessas infecções e para a promoção de uma saúde pública mais equitativa e eficiente.

REFERÊNCIAS

BORGES, André Pinheiro et al. Hepatites virais-perspectivas atuais de manejo e prevenção. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 24250-24257, 2023.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

JARGALSAIKHAN, Ganbolor et al. Sensitivity and specificity of commercially available rapid diagnostic tests for viral hepatitis B and C screening in serum samples. *PLoS One*, v. 15, n. 7, p. e0235036, 2020.

JEFFERIES, Meryem et al. Update on global epidemiology of viral hepatitis and preventive strategies. *World journal of clinical cases*, v. 6, n. 13, p. 589, 2018.

KARNSAKUL, Wikrom; SCHWARZ, Kathleen B. Hepatitis B and C. *Pediatric Clinics*, v. 64, n. 3, p. 641-658, 2017.

KULKARNI, Anand V.; DUVVURU, Nageshwar Reddy. Management of hepatitis B and C in special population. *World Journal of Gastroenterology*, v. 27, n. 40, p. 6861, 2021.

PALOM, Adriana et al. Community Strategy for Hepatitis B, C, and D Screening and Linkage to Care in Mongolians Living in Spain. *Viruses*, v. 15, n. 7, p. 1506, 2023.

TATEMICHI, Masayuki et al. A nationwide cross-sectional survey on hepatitis B and C screening among workers in Japan. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, p. 11435, 2020.